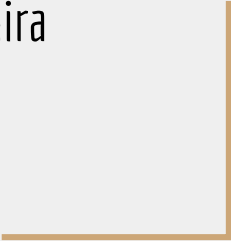


# A 7<sup>a</sup> arte

Petiano: Matheus Vieira



# Por que 7ª arte?

É consenso no meio artístico que o ponto mais importante dessa dominação foi o “Manifesto das Sete Artes”, de Ricciotto Canudo. O intelectual italiano escreveu, em 1923, este documento que estabelecia as 7 artes clássicas.

Canudo escreveu tal manifesto, no qual montou um sistema em que dividia as artes por sua relação com o espaço - pintura, escultura e arquitetura - e com o tempo - música, dança e poesia. De acordo com o professor e crítico Ismail Xavier, por se tratar de uma arte do espaço e do tempo, seria uma junção de todas as artes, porque é formada de uma imagem que é projetada em uma superfície, tal como a pintura e a fotografia, contudo, envolve-se com o movimento, que é relacionado com o ritmo e o tempo.

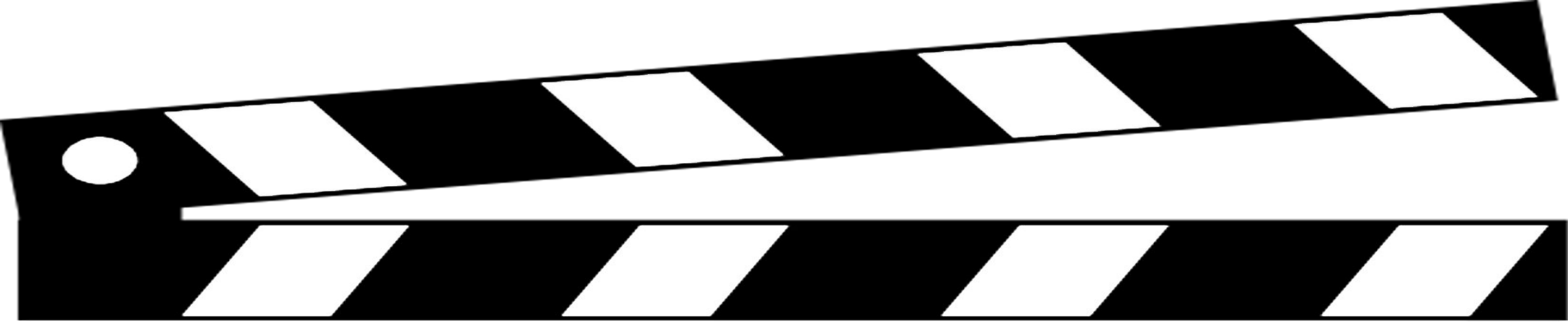
# Cinema

Para Canudo, com o cinema nascia a “arte total”, “a plástica em movimento”, “a alma da modernidade”, já que reunia e conciliava na sua linguagem e expressão a dimensão plástica da pintura, a arquitetura e a escultura e a dimensão rítmica da dança, a música e a poesia.



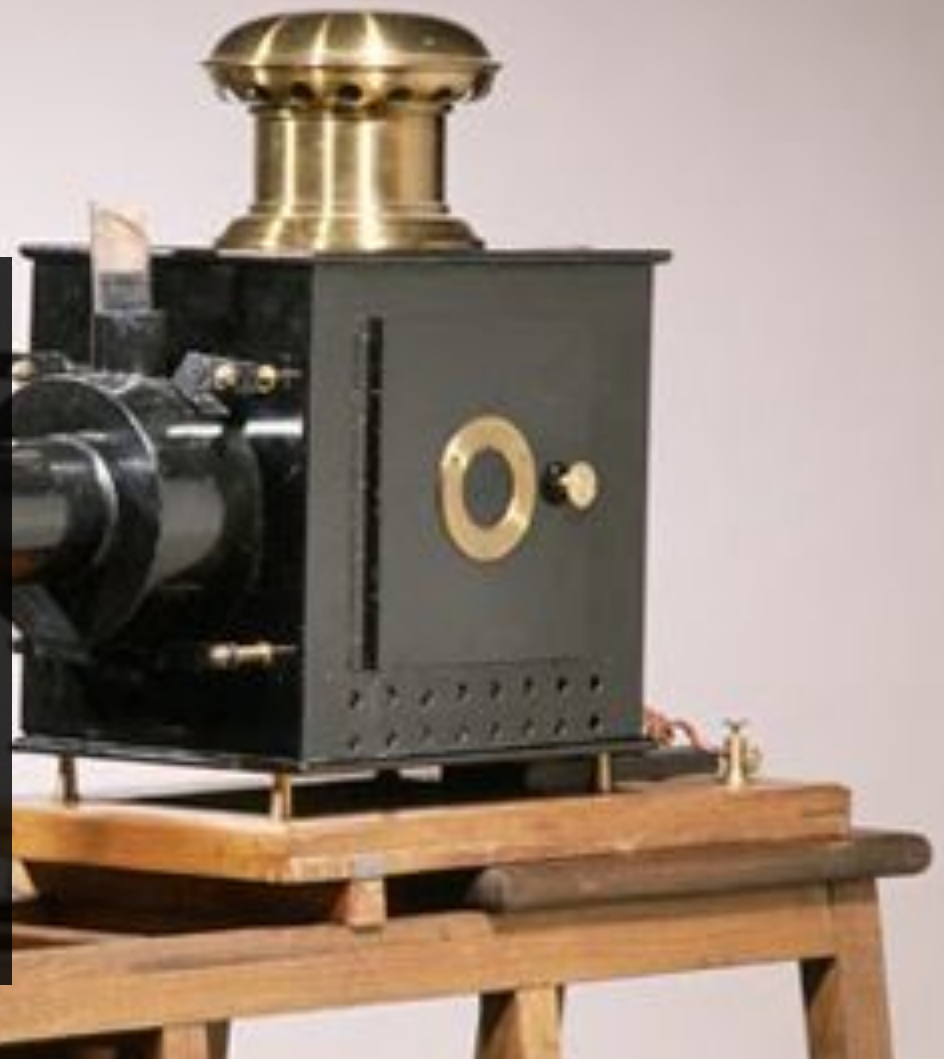
# A origem do cinema





O cinema teve origem no cinetoscópio, que, todavia, não projetava as imagens em telões. O espectador do cinetoscópio tinha de observar (durante um tempo-limite de 15 minutos) as imagens no interior de uma câmara escura por meio de um orifício em que colocava um dos olhos. Nesse sentido, a experiência visual proporcionada pelo cinetoscópio não podia ser coletivamente.

A captura da "imagem-movimento" foi possível a partir de 1889 com a criação do cinetoscópio por William Dickson, assistente do cientista e inventor americano Thomas Edison.



O invento só foi possível porque Edison criou uma película de celulóide capaz de guardar as imagens e assim, projetá-las através das lentes.



Homem assistindo filme no cinetoscópio, que se encontra aberto e é possível visualizar os rolos de filmes

No ano de 1892, o francês Léon Bouly conseguiu, a partir do cinetoscópio, desenvolver o cinematógrafo, um modelo que conseguia gravar e projetar a luz das imagens-movimento em tela, em quadros por segundo.





A partir de 1895, os irmãos Lumière passaram a fazer várias produções cinematográficas de pequena capacidade e a exibi-las em sessões especiais.



Modelo de cinematógrafo

# História do cinema brasileiro

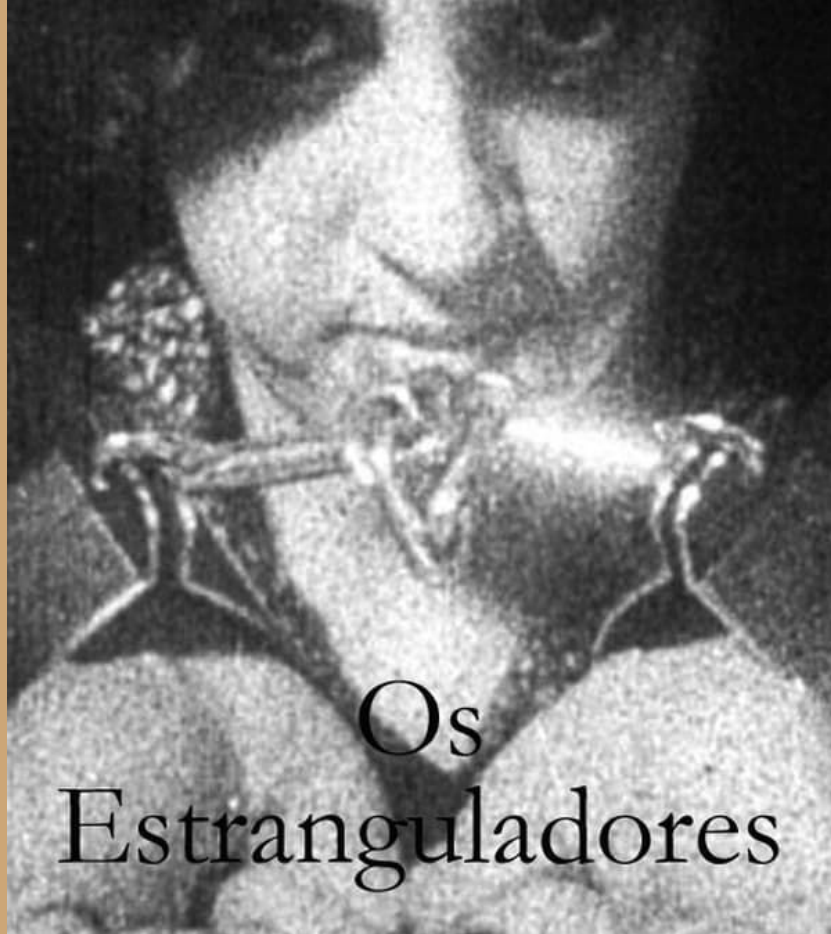




Selos em homenagem ao cinema brasileiro exibe imagens de Adhemar Gonzaga, Carmen Miranda, Carmen Santos e Oscarito (1990)



A história do cinema no Brasil começa em julho de 1896, quando ocorre a primeira exibição de cinema no país, na cidade do Rio de Janeiro.



*Os Estranguladores*, 1908

No início, os filmes eram de caráter documental. Em 1908, o cineasta luso-brasileiro António Leal apresenta sua película *Os Estranguladores*, considerado o primeiro filme de ficção brasileiro, com duração de 40 minutos.

Anos depois, em 1914, foi exibido o primeiro longa-metragem produzido no país pelo português Francisco Santos intitulado *O Crime dos Banhados*, com mais de duas horas de duração.

# Cinema & Educação

Rosália Duarte (2002), em Cinema & Educação, faz um mapeamento das relações entre os termos cobrindo desde o que chama de pedagogia do cinema na escola, destacando a história do cinema, sua linguagem e o papel do espectador.



Em seu livro a professora do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, da PUC-Rio, Rosália Duarte (2002) diz que o cinema é relevante, pois contribui para o processo de socialização realizado pela escola. “Ver filmes é uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas, quanto a leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais” (DUARTE, 2002, P. 17).



eBook Cinema & Educação, Rosália Duarte



O recurso paradidático do cinema como mídia educativa pode complementar o ensino tradicional do mundo moderno com a inserção estética e cognitivas do jogo cinematográfico no cotidiano da educação básica em espaço formal e não formal de ensino. O cinema pode ser compreendido a partir de suas dimensões cognitivas relacionada ao instrumento da cinematografia como sendo um meio eficaz de comunicação, expressão e arte, e pode ser abordado como objeto de conhecimento, meio de comunicação, meio de expressão, arte e sentimentos. Matisse estava certo em dizer que “os meios através dos quais a arte se expressa e o sentimento pela vida que os estimula são inseparáveis” (GEERTZ, 2002, p.148).





Obrigado pela atenção! :)